

Realização



#TodosContraHanseníase

Uma campanha da Sociedade Brasileira de Hansenologia



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



O que é hanseníase?

É uma doença causada pelo Bacilo de Hansen, que afeta os nervos. O doente pode apresentar manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na pele. Nas manchas, geralmente, há perda de pelos e a pessoa pode ter perda total ou diminuição de sensibilidade (não sente ou tem dificuldade de sentir frio, calor, dor ou mesmo um toque), além de sentir dores ou formigamentos.

Este é o QSH-Questionário de Suspeição de Hanseníase, criado para rastrear a hanseníase. Responda e apresente ao seu médico ou acesse www.qsh-hcrp.com.br.

1. Sente dormência nas mãos ou nos pés?
2. Formigamentos?
3. Áreas adormecidas na pele?
4. Câimbras?
5. Sensação de picadas, agulhadas?
6. Manchas na pele? (Não considerar as de nascença)
7. Dor nos nervos?
8. Caroços no corpo?
9. Inchaço nas mãos e pés?
10. Inchaço no rosto?
11. Fraqueza nas mãos? (Dificuldade de abotoar camisa? Por óculos? De escrever? Segurar panelas?)
12. Fraqueza nos pés? (Dificuldade de calçar e/ou manter chinelos?)
13. Perda dos cílios e/ou das sobrancelhas?
14. Há história de hanseníase na família?



O Brasil é o 2º país com mais casos de hanseníase - perde apenas para a Índia. O Brasil ainda concentra 90% dos casos de hanseníase das Américas. Mas a doença pode ser controlada. E todos nós podemos contribuir. Se suspeitar dos sintomas, procure o médico. Compartilhe esta cartilha e faça sua parte.

Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH)

Sociedade médica fundada em 1948. É a entidade que aplica os exames e certifica os médicos hansenologistas no Brasil. Realiza o Congresso Brasileiro e o Simpósio Brasileiro de Hansenologia, eventos que reúnem os maiores especialistas brasileiros e estrangeiros. Trabalha no combate à doença e ao preconceito que envolve o paciente e seus familiares. É realizadora da campanha Todos Contra a Hanseníase em todo o território nacional.

Como a doença é transmitida ?

O bacilo que causa a hanseníase é transmitido de pessoas doentes sem tratamento para pessoas saudáveis, pelas vias aéreas superiores (tosse, espirro, fala). Para adoecer com hanseníase, é necessária convivência prolongada com um paciente sem tratamento, geralmente em média de 3 a 5 anos. Em tratamento regular, o paciente não transmite a hanseníase. A hanseníase não é hereditária.



Como é feito o diagnóstico da hanseníase ?

O diagnóstico é clínico – o médico avalia vários sinais e sintomas no paciente e pode solicitar exames adicionais. **Importante:** todas as pessoas que convivem ou conviveram com o paciente de hanseníase devem ser examinadas.

Hanseníase tem cura ?

Sim, a hanseníase tem cura. Quanto mais cedo começar o tratamento, maiores serão as chances de evitar agressões aos nervos. O paciente que inicia o tratamento não transmite a doença a familiares, amigos, colegas de trabalho ou escola.

Como são feitos os exames ?

O médico pode diagnosticar a doença apenas no exame clínico e pode pedir exames de baciloscopia, biopsia de lesão de pele, ultrassom de nervos periféricos, eletroneuromiografia, PCR e sorologia.

Como é o tratamento ?

O tratamento é simples. O paciente recebe gratuitamente os medicamentos para ingestão via oral – os medicamentos destroem os bacilos. O tratamento pode ser de 6 meses para pacientes com poucos bacilos (paucibacilares), ou de 1 ano para pacientes com muitos bacilos (multibacilares).



Compartilhe esta ideia

Mande seu vídeo, sua foto e seu depoimento:

 todoscontraahanseniaze

Expediente

SBH - Sociedade Brasileira de Hansenologia

Presidente: Claudio Guedes Salgado

Vice-presidente: Marco Andrey Cipriani Frade

Redação: Blanche Amancio MTb 20907

Daniela Antunes MTb 25679

Texto & Cia Comunicação

www.textocomunicacao.com.br

Editoração eletrônica: Mariana Nader

Ilustrações cartilha e mascote: freepik.com



Você sabia?

A hanseníase foi esquecida e há a crença de que ela não existe mais em nossa sociedade.

Quando os serviços de atenção básica à saúde estão capacitados, o número de diagnósticos aumenta – o que é positivo porque colabora com o controle da transmissão do bacilo causador da hanseníase.

90% da população têm defesa natural contra a hanseníase, mas não é possível identificar quem possui esta condição.

O diagnóstico e tratamento precoce pode evitar sequelas.

Pacientes de hanseníase em tratamento regular podem trabalhar, frequentar a escola e conviver com amigos.

A hanseníase não pode ser erradicada. O bacilo continua existindo na natureza, mas a doença pode ser controlada com diagnóstico e tratamento de todos os doentes.

A hanseníase é subdiagnosticada no Brasil. A Sociedade Brasileira de Hansenologia estima que existam de 3 a 5 vezes mais casos no Brasil do que notificados.

Os sinais e sintomas da hanseníase podem ser confundidos com: trombose, diabetes, artrite, artrose, fibromialgia e até enfarto. Consulte um médico!

Por isso, existe uma epidemia oculta de hanseníase no Brasil. Milhares de doentes estão sem diagnóstico em todo o país.

Já leu?

Passe essa cartilha para seu amigo

